



ISSN 2594-6445

SOBRECARGA E QUALIDADE DE VIDA DE FAMILIARES E CUIDADORES ENVOLVIDOS NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Camile Comineti
Carolina Dittmann Figueira
Dayane Almeida Roma
Maria Luiza Guimarães
CURSO: Medicina

RESUMO

Os comprometimentos dos quadros de TEA podem resultar em diversas alterações na dinâmica familiar, desde a sobrecarga física e mental decorrente da atribuição na vida cotidiana, com altos índices de estresse e baixa qualidade de vida para o familiar/cuidador, até a possibilidade de desenvolver a capacidade de adaptação e resiliência, em que são relatadas mudanças no cotidiano, no funcionamento psíquico desses membros, sobrecarga de tarefas e exigências especiais. Avaliar a sobrecarga de familiares e cuidadores envolvidos no cuidado de crianças com transtornos do espectro do autismo. Trata-se de uma pesquisa transversal, com base em análise quantitativa das informações obtidas por meio da aplicação da Versão Brasileira da Escala Burden Interview (Burden Interview – BI) nos familiares e cuidadores de crianças com diagnóstico de TEA. Foram coletados dados sobre as crianças envolvem: idade, gênero, escolaridade e tempo de diagnóstico médico e grau, e dos cuidadores: idade, gênero, grau de parentesco e profissão e renda familiar. Os participantes entrevistados apresentaram-se moderadamente sobrecarregados, com a média de 36, sendo que 13 dos 15 participantes, apresentaram algum grau de sobrecarga. Conclusão: Desta forma, os achados do presente estudo sugerem que cuidar de crianças com transtornos do espectro autista pode sobrecarregar seus familiares e cuidadores, e tem-se como um dos principais fatores a responsabilidade, dependência e dificuldade financeira.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno do espectro autista; Família; Qualidade de vida; Saúde mental; Fonoaudiologia.